**REVITALIZAÇÃO DE UM PARQUINHO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA DESENVOLVIDO NO PROJETO SOLIDARIEDADE**

Débora Guimarães Teixeira

Diego da Silva Teixeira

Fernanda da Silva Santos

Fernanda Aparecida Schimanski

Rosenilda Gomes de Moraes

Solange Regina Hoffmann

Débora Maria Vargas Makuch

Introdução: O interesse em atuar no contexto escolar, com crianças e adolescentes, parte do ponto de eles expandem rapidamente os seus horizontes, visto que elas estão afirmando sua própria personalidade, desenvolvendo suas capacidades e testando os seus limites, assim como os da família e das pessoas ao seu redor. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos de enfermagem do sexto período, das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) durante a matéria de Projeto de Solidariedade. Por meio deste foi desenvolvido uma reforma em um parquinho de uma escola pública da cidade de Curitiba, para beneficio das crianças que lá estudam, já que este local encontrava-se em condições precárias, não proporcionando assim uma área de lazer, vindo a comprometer a segurança das crianças. Os alunos se mobilizaram para arrecadar os materiais necessários e efetuar as benfeitorias. Revisão de bibliografia: Foram realizadas buscas de artigos em bases de dados e livros que tratavam da temática. Solidariedade em particular, faz com que o indivíduo se sinta parte de um todo maior, e lhe proporciona uma nova perspectiva de sua identidade pessoal, que transpõem sua individualidade em relação a coletividade. Metodologia: Foi baseada na problematização, apresentada por Charles Maguerez. A partir da observação da realidade notou-se que o parquinho se encontrava em mau estado de conservação, com pregos expostos, cordas arrebentadas e pintura desgastada. Foi apresentado um projeto de revitalização do mesmo para a diretora da escola, que confeccionou um oficio, para angariar recursos para que pudesse ser realizada as atividades propostas. Com o documento em mãos a equipe se mobilizou para arrecadação dos materiais necessários (areia, tinta, pincel, massa corrida e outros) a realização das benfeitorias. As grandes empresas de Curitiba do ramo da construção civil mostraram-se redundantes ao assunto, alegando não ser somente de responsabilidade do gerente da empresa a doação dos materiais, sendo esse um processo muito burocrático. A partir disso a equipe procurou outros meios de arrecadação, como a colaboração de pequenos empresários a quais tinham maior contato, sendo atendidos então por eles. Resultados: O local escolhido foi a Escola Municipal Centro de Educação Integral Bela Vista do Paraíso – Ensino Fundamental, situada no munícipio de Curitiba, que atende cerca de 670 crianças. Apesar do difícil acesso a escola, contando o percurso de deslocamento da faculdade a mesma, esta foi escolhida por ser uma instituição de ensino integral e possuir grande número de crianças carentes. A equipe interessou-se em realizar as atividades, pois entende que as crianças precisam de um local de distração adequado, o que não era propiciado pelas condições que se apresentava o parquinho, muito mais do que diversão, era preciso atentar-se a segurança. Foi estabelecido entre a equipe e a diretora da escola que as atividades seriam desenvolvidas em um sábado pela manhã, devido à disponibilidade dos alunos integrantes do Projeto Solidariedade e a logística do local, pois no final se semana este possuía um menor fluxo de pessoas, facilitando então o desenvolvimento das atividades, aos sábados a escola costuma ficar aberta para realização do Projeto Escola. Os alunos de enfermagem chegaram pela manhã e iniciaram as atividades, começando pela organização do material arrecadado e distribuição das tarefas. Durante todo o dia os alunos trabalharam duro para cumprir o cronograma proposto, pois devido à dificuldade em retornar ao local precisavam terminar tudo em apenas um dia, apenas pequenas pausas para alimentação foram feitas. O objetivo de revitalizar o parquinho foi efetuado com sucesso graças à mobilização e comprometimento de todos da equipe. Conclusão: os objetivos propostos no início pela equipe foram não só atendidos, como superaram todas as expectativas. O fato de estarmos, mesmo enquanto acadêmicos de Enfermagem, atuando de forma tão próxima e pontual na comunidade, no caso a escola, promove a imagem do profissional enfermeiro, e o coloca sob uma nova perspectiva para as crianças, desassociando-o apenas do cuidado ao indivíduo que já adoeceu, mas o associa a um profissional promotor da saúde, proativo e acessível a todos. A diretora da escola alguns dias após a revitalização do parquinho, entrou em contato conosco, relatando o quanto as crianças haviam ficado felizes com as benfeitorias realizadas do local. Com isso, nós alunos sentimo-nos realizados, pois mais do que nunca percebemos o quanto pequenas atitudes podem fazer a diferença.

Palavras-chave: Educação, Solidariedade, Criança.